



Jesus, o único e perfeito Senhor da Igreja!

Texto: Lucas 2.21-35

Introdução:

A mente humana é uma fábrica de ídolos. Temos uma facilidade incrível para substituir Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo, por outros deuses. Assim vamos levando a vida na contra mão da vontade do Senhor.

Jesus não pode ser substituído por nada ou outra pessoa qualquer. Ele é o Senhor da Igreja, e como tal revela-nos por sua experiência terreal, o porquê desta contundente verdade.

1. **Jesus sempre esteve dentro da vontade de Deus v.21/ (Jesus é circuncidado);**

A circuncisão de Jesus foi um testemunho público de que era um judeu, nascido sob a lei; *“vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei”* Gálatas 4.4

Era preciso que Jesus recebesse a circuncisão para que Israel soubesse que ele era um Judeu, nascido de mulher, e submetido às leis mosaicas. Do contrário, Ele não poderia ser reconhecido como *filho de Davi e descendente de Abraão*.

A circuncisão era quesito indispensável para que Jesus pudesse ser ouvido como Mestre em Israel. Incircunciso, Jesus não poderia tomar parte em nenhuma assembléia dos judeus. Seria mais um “infeliz incircunciso”.

Jesus não foi circuncidado por ser pecador, ou ter alguma tendência para corrupção em seu coração (1ª Jo 3.5: *“Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado”*).

Jesus ao ser circuncidado não manifestou ser carente da graça estendida a todos os judeus, mas sim, **obediência ao Pai** e submissão aos planos eternos de Deus. Jesus demonstra-nos submissão e honra ao eterno Deus.

Que a submissão de Jesus a uma ordenança da qual Ele *não precisava* para Si mesmo, seja uma lição para todos nós...

A vontade de Deus deve ser sempre honrada pela Igreja, assim como foi por José, Maria e o próprio Senhor Jesus.

Lembre-se sempre desta oração: *“Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”* (Mat 26.42)



2º Salvador da Igreja é a mais perfeita definição para Jesus / v.21

O nome “Jesus”, era a forma grega que corresponde ao hebraico e aramaico Yeshua, que significa O SENHOR SALVA. É a forma grega para Josué. *(Mt 1.21: Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de **Jesus**, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.)* Jesus era nome comum entre os judeus, mas o anjo do Senhor ao dar este nome ao filho de Maria, estava anunciando a sua missão especial: SER O SALVADOR DA SUA IGREJA. Jesus poderia chamar-se de O... ...Profeta, Sacerdote, Rei, Legislador, Juiz, etc.

Ele por direito O é tudo isso e muito mais.

Jesus é o nome dado para o filho de Deus, indicando que *Ele deveria ser conhecido pela sua misericórdia e imensa graça. O Salvador.* A escolha do seu nome, Jesus, é instrutiva para a Igreja. **Jesus se manifestou como salvador.**

A Igreja deve conhecê-lo assim – seu Salvador. Não nos contentemos em conhecer Jesus como sendo o próprio Deus, que há de julgar o mundo. O realizador de grandes milagres, mas especialmente como Aquele que nos libertou do império das trevas, da culpa.

JESUS – ESTE NOME TEM PODER. Jesus nos fez povo de Deus, abençoado. Jesus restaura os pecadores da morte, restaura os perturbados e aflitos, conforta os abatidos na doença, sustenta-nos na hora da morte.

JESUS “Torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro”

Provérbios 18.10

3. Jesus tem afinidade com os pobres / “Um par de rolas ou dois pombinhos”

Jesus sempre saberá quais são as sensações, os sentimentos daqueles que vivem com poucos recursos. Ele próprio, desde sua meninice, soube o que é ser uma pessoa pobre. *(Lv 12.6-8: ⁶ E, cumpridos os dias da sua purificação por filho ou filha, trará ao sacerdote um cordeiro de um ano, por holocausto, e um pombinho ou uma rola, por oferta pelo pecado, à porta da tenda da congregação;*

⁷ o sacerdote o oferecerá perante o SENHOR e, pela mulher, fará expiação; e ela será purificada do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina.



⁸ *Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa)*

A porção do Senhor Jesus nesta terra foi a pobreza.

Foi gerado por uma mãe pobre. Enquanto bebê foi cuidado pela humilde Maria. Até seus trinta anos esteve sob o teto de José, um homem pobre e toda a realidade de um lar pobre e de recursos parcos. Jesus tem afinidade com os pobres.

Isso faz cair por terra os defensores do cristianismo triunfalista. Jesus conhece a realidade dos necessitados. Ele sabe o que é não ter riquezas deste mundo.

A Igreja deve também, manifestar esta afinidade para com os pobres. Não podemos virar as costas para os necessitados. Devemos pedir a ajuda de Jesus e socorrer os que precisam da nossa ajuda.

Jesus, o único e perfeito Senhor da Igreja!

APLICAÇÃO:

Com Jesus sempre aprendemos:

- **Ele sempre fez a vontade de Deus – Façamos o mesmo**
 1. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. (Mateus 7.21)
 2. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe (Mateus 12.50)

- **Ele é o nosso Salvador – Compartilhe com outros**

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras. (Tito 2.11-14)

- **Ele tem afinidade com os pobres – Façamos o mesmo**

Quem se compadece do pobre ao Senhor empresta, e este lhe paga o seu benefício. Provérbios 19.17